

# Inquérito de Conjuntura Trimestral 1T/2018

Conjuntura CENIT/Portugaltexsil.com  
1.º trimestre de 2018



**cenit.**



# Índice

|           |   |
|-----------|---|
| <b>05</b> | 1. Introdução                             |
| <b>07</b> | 2. Principais considerações               |
| <b>09</b> | 3. Evolução recente e perspetivas futuras |
| <b>09</b> | 3.1. Produção e vendas                    |
| <b>12</b> | 3.2. Emprego e situação laboral           |
| <b>14</b> | 3.3. Outros indicadores                   |
| <b>16</b> | 3.4. Principais constrangimentos          |
| <b>17</b> | 3.5. Estado dos negócios                  |



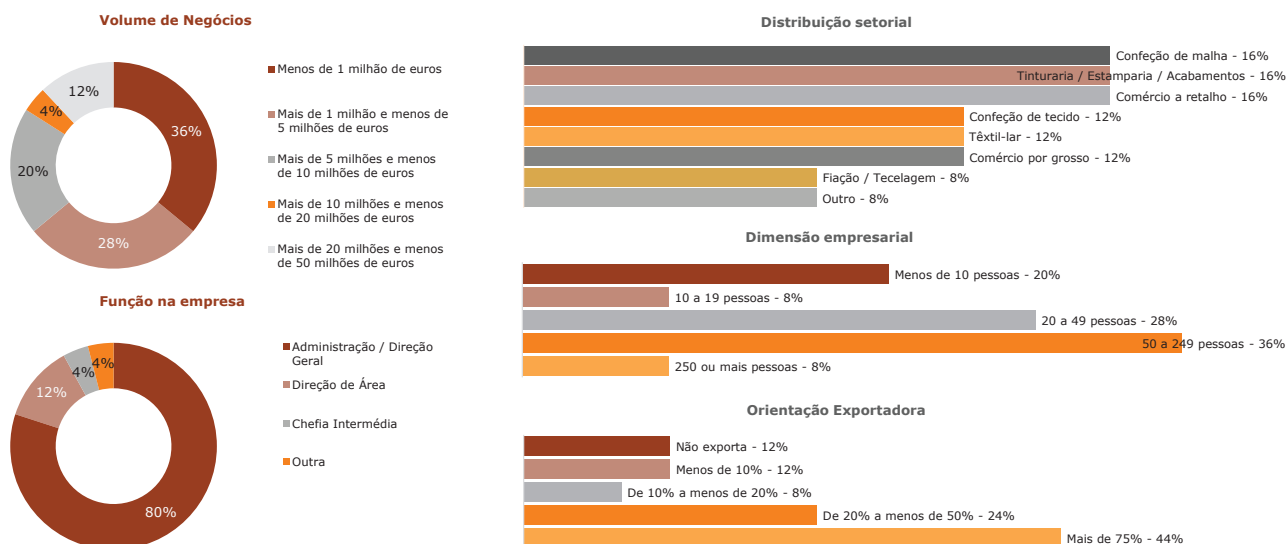
# 1. Introdução

O presente inquérito de conjuntura tem como intuito principal apresentar, trimestralmente, de forma condensada e incisiva, informação relevante sobre o sentimento das empresas da Indústria Têxtil, Vestuário e Moda, dando eco a um processo de auscultação através de um breve inquérito online, que visa contribuir para a partilha de experiências e para a consciencialização e monitorização do que de principal se passa no setor.

Por conseguinte, a ferramenta aqui em apreço tem, como objetivo, proporcionar uma visão global, abrangente e evolutiva das iniciativas, estratégias, tendências e perceções que marcam a agenda da Indústria Têxtil, Vestuário e Moda.

Para além deste ponto introdutório (ponto 1), o corrente documento estrutura-se em torno de dois pontos adicionais fundamentais. No ponto 2 apresentam-se, em jeito de síntese, as principais considerações, assim enquadradas pela sua relevância ou pela sua trajetória, agregadas em três categorias (evolução recente, perspetivas de futuro e constrangimentos e avisos). Por sua vez, o ponto 3 apresenta uma breve análise dos resultados do inquérito, abrangendo duas grandes perspetivas: tanto ao nível dos indicadores considerados mais relevantes e incisivos no âmbito do inquérito (e.g. produção, emprego, etc.) como ao nível do seu âmbito temporal, isto é, a conjuntura (atual) e as previsões (futuras).

## Caraterização da amostra





## 2. Principais considerações

### Evolução recente

As empresas participantes no inquérito de conjuntura denotam um sentimento geralmente positivo quanto à evolução recente da sua

atividade. Ao nível dos indicadores de conjuntura publicados pelo INE, salienta-se no 1.º trimestre de 2018 o desempenho positivo verificado tanto no indicador de confiança como no indicador de clima económico.



**3,3%**

Indicador de confiança (dados do INE) da indústria transformadora no mês de março



**48%**

das empresas registaram um aumento do volume de negócios em cadeia no decurso do trimestre



**44%**

das empresas aumentaram o volume de negócios para os países da União Europeia na comparação homóloga

### Perspetivas de futuro

Ao nível do volume de negócios, as empresas experienciaram um clima geralmente favorável, principalmente quando comparado com o trimestre anterior. Com base nos dados

disponíveis no INE, esta perceção otimista aparenta permanecer no futuro próximo, com as perceções expressas pelas empresas da indústria transformadora em março a apontarem mais no sentido do aumento da produção, dos preços e do emprego.



**13,4%**

das empresas da indústria transformadora perspetivam um aumento da produção durante o próximo trimestre, em detrimento da diminuição



**+5,6%**

das empresas da indústria transformadora perspetivam um aumento dos preços de venda durante o próximo trimestre, em detrimento da diminuição



**+7%**

das empresas da indústria transformadora perspetivam um aumento do emprego durante o próximo trimestre, em detrimento da diminuição

## Constrangimentos e avisos

O principal constrangimento identificado pelas empresas participantes no inquérito de conjuntura

foi a insuficiência da procura ao nível nacional, seguida pela insuficiência da procura ao nível externo. A escassez de mão-de-obra qualificada surge na posição seguinte.



**76%**

considera que a **insuficiência da procura interna ou externa** foi um dos seus principais constrangimentos no trimestre



**44%**

das empresas refere a **escassez de mão-de-obra qualificada** como um dos principais constrangimentos no trimestre



**20%**

considera o **acesso ao financiamento** como um dos principais constrangimentos da empresa



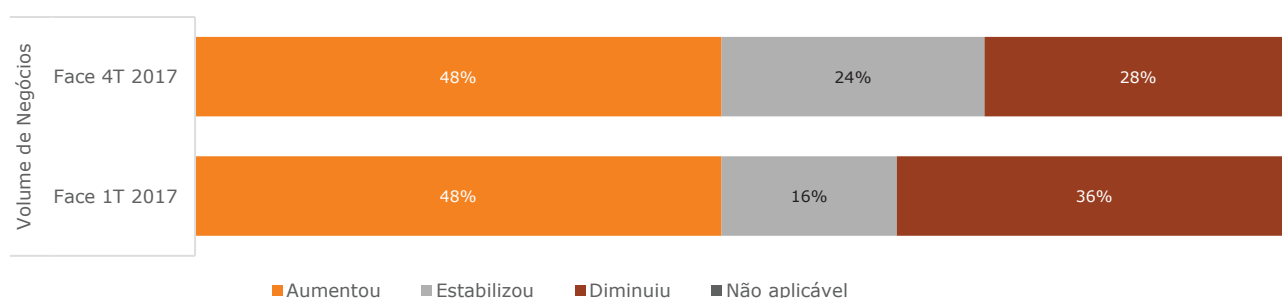
# 3. Evolução recente e perspectivas futuras

## 3.1. Produção e vendas

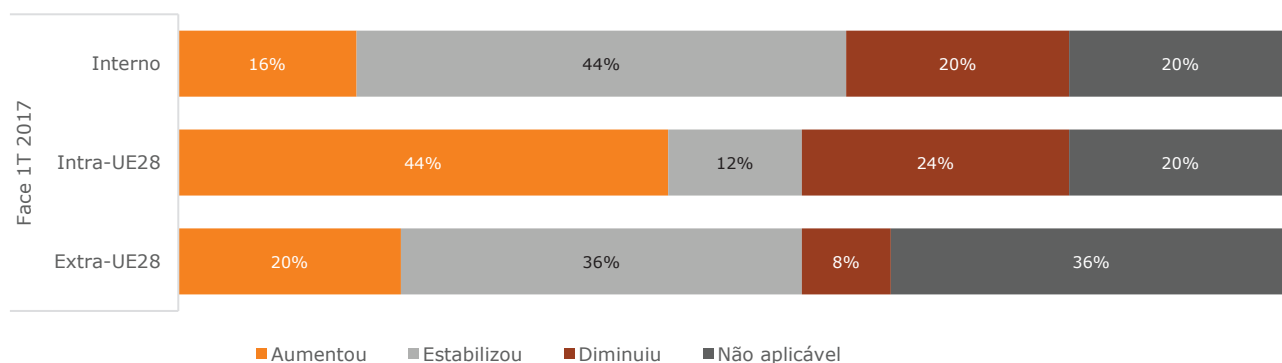
Os dados obtidos pelo inquérito sugerem que as empresas, ao nível do volume de negócios, experienciaram um clima geralmente favorável no 1.º trimestre de 2018, principalmente

quando comparado com o trimestre anterior, mas também em termos de comparação com o período homólogo do ano anterior.

*Varição ocorrida no negócio da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado*



*Varição ocorrida no volume de negócios da empresa face ao período homólogo do ano passado, por mercado*



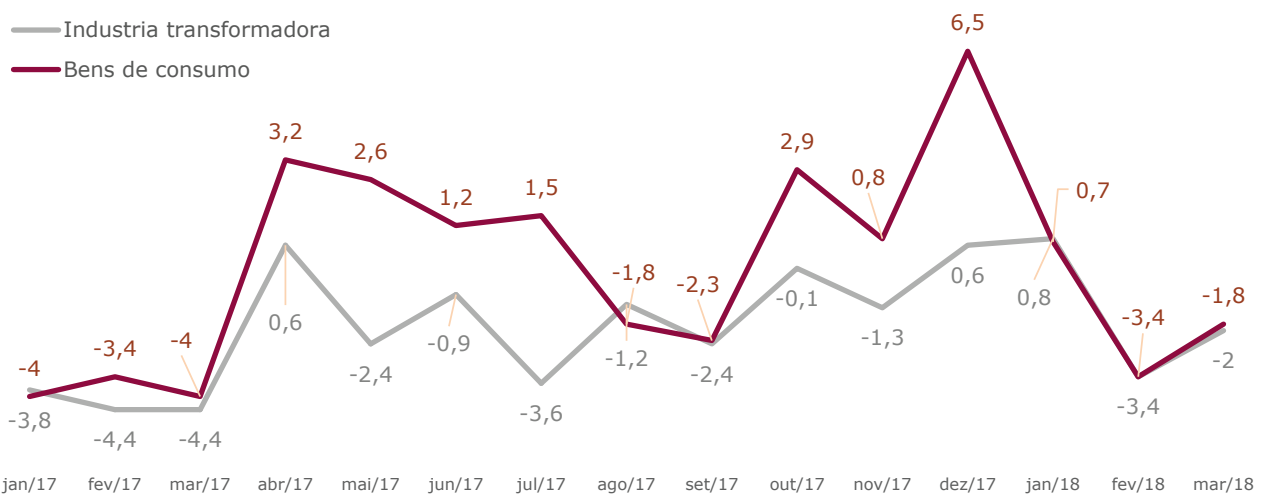
Relativamente à evolução, na comparação homóloga, do volume de negócios por mercado de destino, o desempenho ao nível do mercado interno evidencia uma maior proporção de respostas associadas com a estabilização (proporção de 44%) deste indicador. No caso do mercado Intra-UE28, este ficou marcado por um melhor desempenho na comparação homóloga,

com perto de metade das respostas ao inquérito a apontarem no sentido do aumento do volume de negócios (proporção de 44%). Quando analisamos o caso do mercado Extra-UE28, as respostas encontram-se mais repartidas entre a estabilização (proporção de 36%) e o aumento (proporção de 20%) do volume de negócios.

No que se refere à apreciação sobre a procura global, de acordo com os dados publicados pelo INE, verifica-se ao nível da indústria transformadora no 1.º trimestre do ano uma tendência negativa em fevereiro e uma recuperação em março, sendo, no entanto, que este indicador se manteve posicionado em terreno negativo. No

caso dos bens de consumo a quebra é bastante mais acentuada, sendo que, após um pico em dezembro de 2017, em que era maior a proporção de respostas positivas por parte das empresas, o indicador caiu de forma acentuada nos primeiros meses do corrente ano, recuperando apenas em março, mas permanecendo em terreno negativo.

### *Apreciação sobre a procura global da indústria transformadora (saldo de respostas extremas, dados em %)*

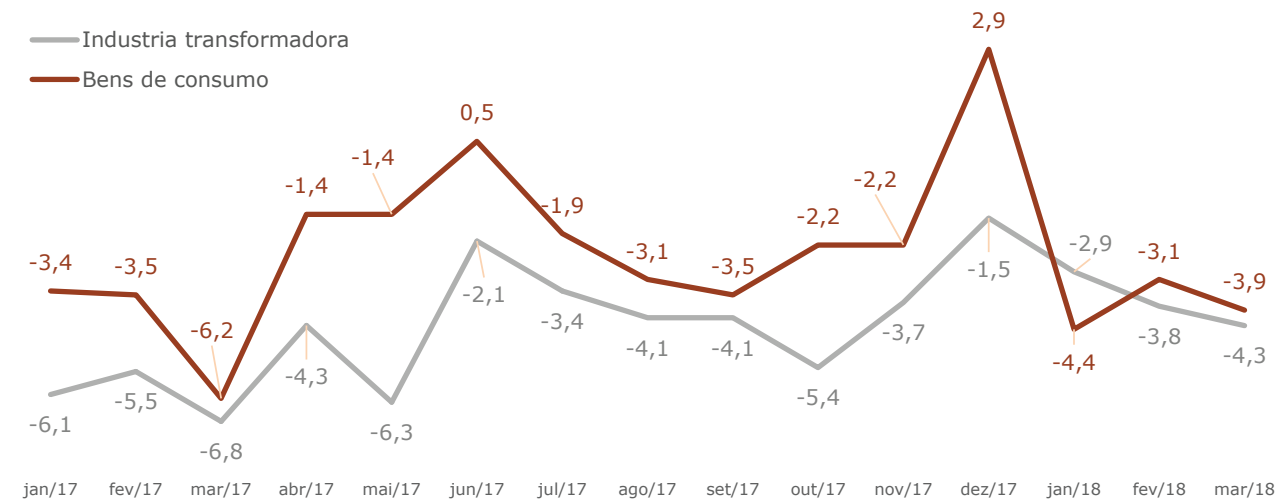


Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

Analisando a evolução da procura por mercado, salienta-se, quer no caso da procura interna, quer no caso da procura externa, o pior desempenho verificado no 1.º trimestre do ano em comparação com o 4.º trimestre de 2017. Esta evolução

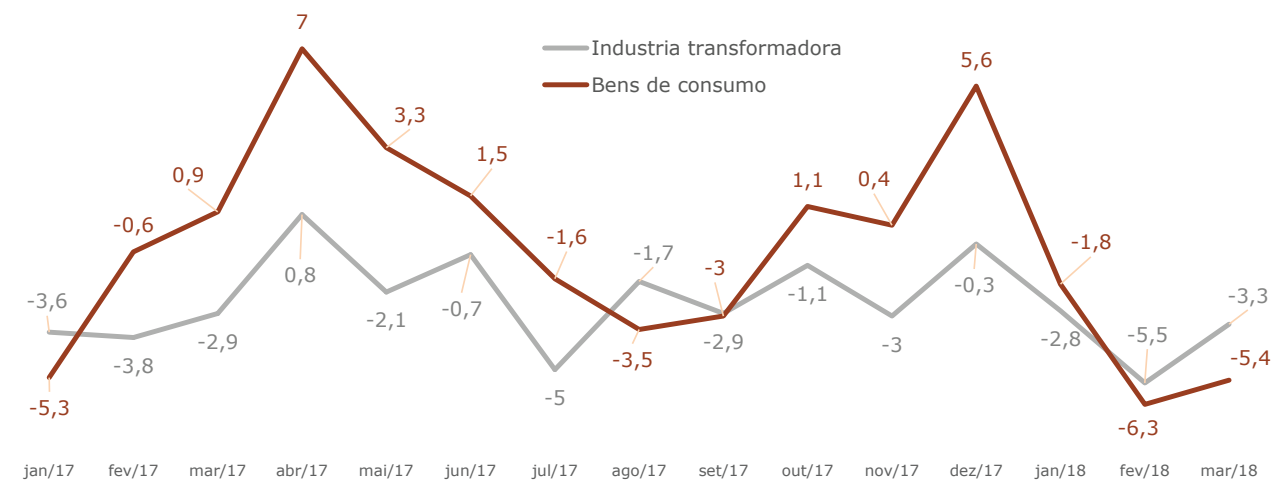
negativa é particularmente visível no caso dos bens de consumo e, no caso da procura externa, contrasta na comparação homóloga com a tendência verificada no 1.º trimestre de 2017.

*Apreciação sobre a procura interna da indústria transformadora  
(saldo de respostas extremas, dados em %)*



Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

*Apreciação sobre a procura externa da indústria transformadora  
(saldo de respostas extremas, dados em %)*



Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

### 3.2. Emprego e situação laboral

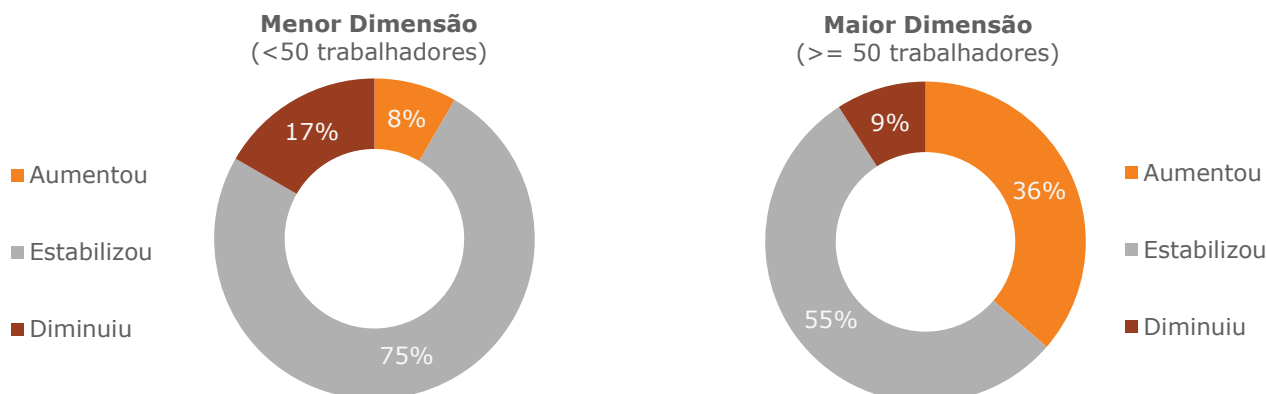
A situação ao nível do emprego no 1.º trimestre do ano demonstrou uma evolução tendencialmente positiva, verificando-se que, em termos gerais, o número de empresas que criou postos de trabalho foi superior aquele que os reduziu. No entanto, esta situação foi apenas visível nas empresas com 50 ou mais pessoas ao serviço, não se verificando no caso das empresas com menos de 50 pessoas ao serviço.

De salientar que a grande maioria das respostas aponta no sentido da estabilização do número de pessoas ao serviço em termos da evolução em cadeia (proporção de 65%). Esta situação foi transversal às empresas inquiridas, independentemente da sua dimensão ser maior ou menor a um total de 50 pessoas ao serviço.

#### *Evolução recente e perspectivas globais de evolução do nível de emprego das empresas no setor*



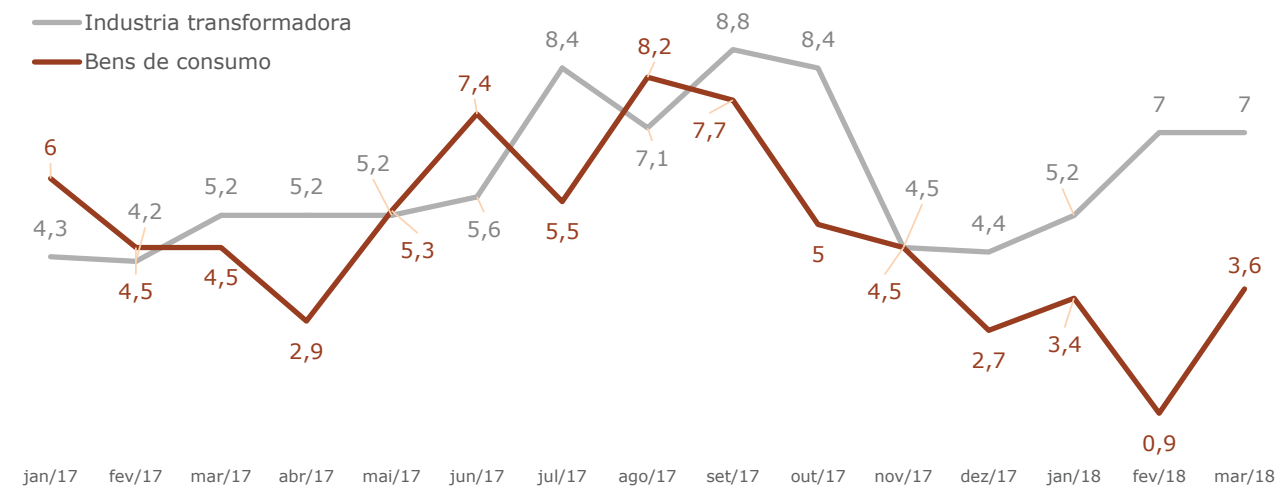
#### *Evolução recente do emprego por dimensão de empresa*



As perspetivas do emprego para os próximos três meses (dados do INE) por parte das empresas da indústria transformadora são positivas no 1.º trimestre do ano, quer em termos da indústria transformadora como um todo, quer em termos dos bens de consumo em particular. Efetivamente, no caso da indústria transformadora, pese embora a quebra verificada em comparação com o registado

no 3.º trimestre de 2017, a recuperação verificada no 1.º trimestre do ano posicionou este indicador acima do verificado em período homólogo de 2017. No que se refere aos bens de consumo em particular, salienta-se a recuperação verificada em março, mas ficando o indicador ainda aquém do verificado no período homólogo de 2017.

### *Perspetivas sobre o emprego nos próximos três meses da indústria transformadora (saldo de respostas extremas, dados em %)*



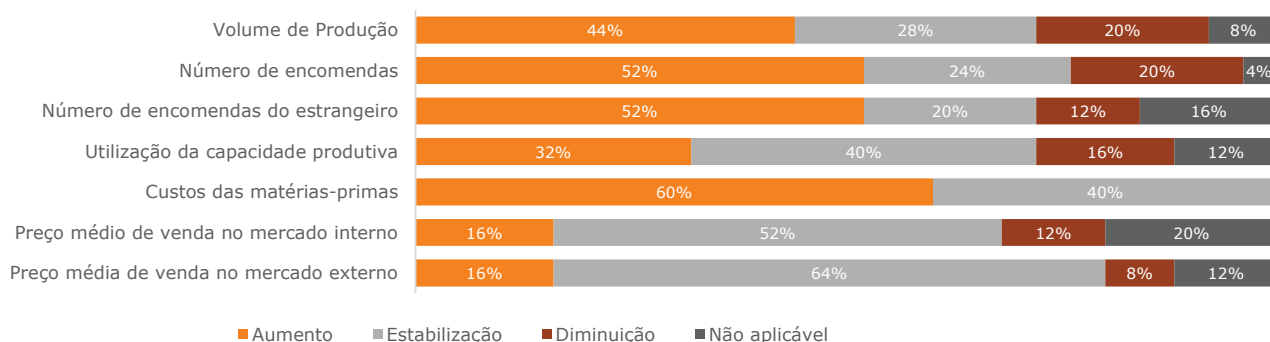
Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

### 3.3. Outros indicadores

A análise a outros indicadores relevantes para o negócio evidencia um desempenho geralmente positivo em termos da evolução em cadeia, sendo de destacar que a estabilização apresenta uma representatividade também considerável. Neste contexto, salienta-se a evolução registada ao nível do aumento do número de encomendas, em particular no caso dos mercados externos.

Outro aspeto a realçar prende-se com os custos das matérias primas, com a grande proporção das respostas ao inquérito a denotar uma tendência para o aumento (proporção de 60%) ou estabilização (proporção de 40%) dos preços. O preço médio de venda apresenta uma evolução no sentido da estabilização, quer no mercado interno (proporção de 52%), quer no mercado externo (proporção de 64%).

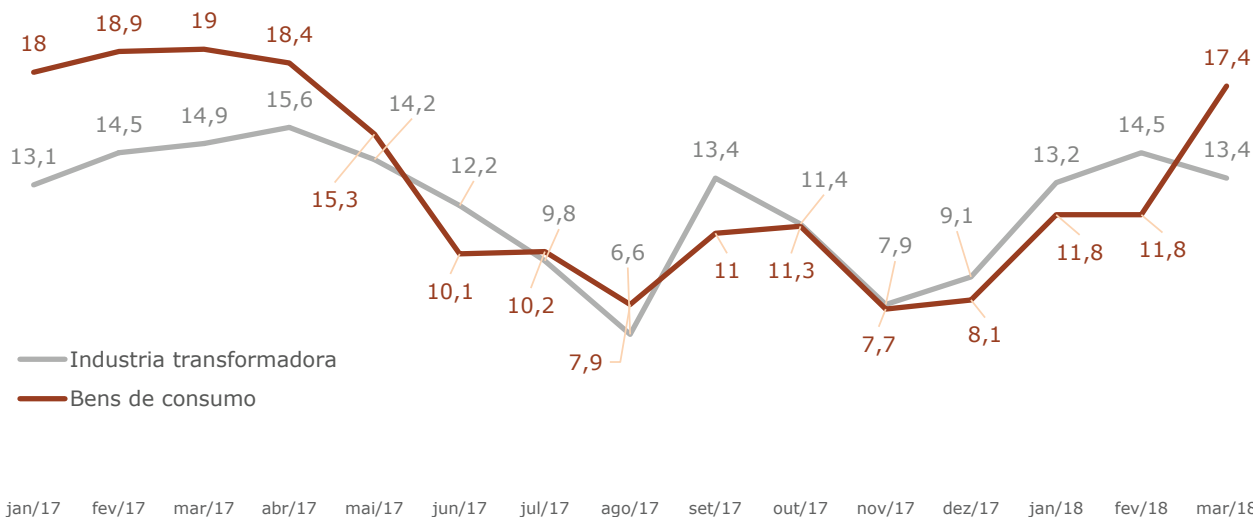
#### *Evolução recente de alguns indicadores de negócios relevantes (1.º trimestre de 2018 em relação ao 4.º trimestre de 2017)*



Com base nos dados do INE, as perspetivas sobre a produção nos próximos três meses evidenciaram uma recuperação ao longo do 1.º trimestre do ano em relação ao verificado no 4.º trimestre de 2017. De referir, no entanto, quer no caso da

indústria transformadora, quer no caso dos bens de consumo, que este indicador posicionou-se em março deste ano abaixo do verificado em período homólogo de 2017.

*Perspetivas sobre a produção nos próximos três meses da indústria transformadora  
(saldo de respostas extremas, dados em %)*

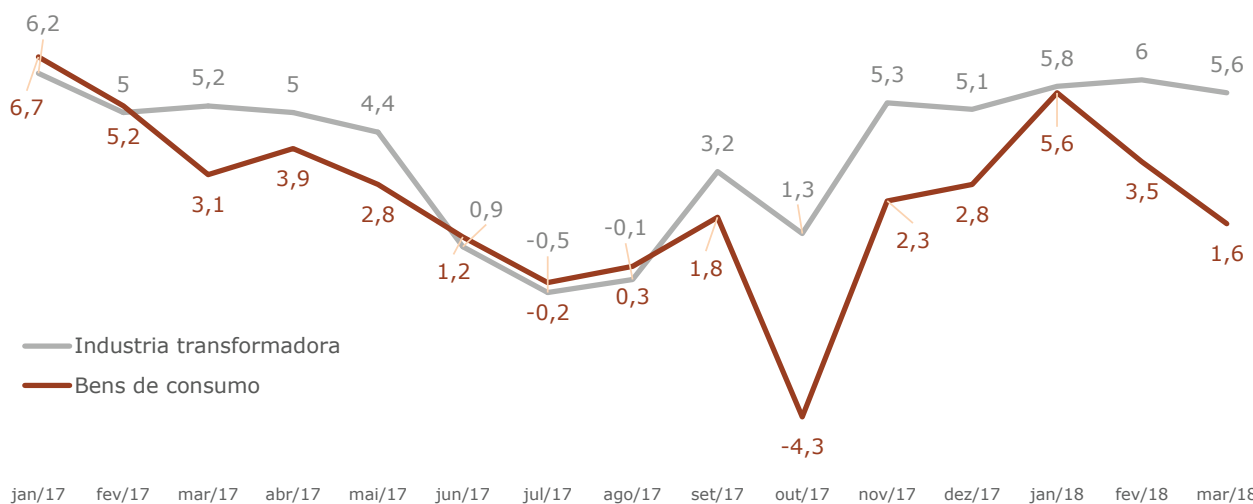


Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

Com base nos dados disponíveis no INE, as perspetivas das empresas da indústria transformadora sobre os preços de venda nos próximos três meses têm evidenciado uma certa estabilidade, posicionando-se em março acima do verificado em período homólogo de 2017. Este indicador evidencia uma recuperação consistente

desde o verificado no início do 2.º semestre de 2017. No que se refere aos bens de consumo, as perspetivas sobre os preços de venda evidenciaram no 1.º trimestre do ano uma evolução negativa, posicionando-se em março abaixo do verificado em período homólogo de 2017.

*Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos três meses da indústria transformadora  
(saldo de respostas extremas, dados em %)*



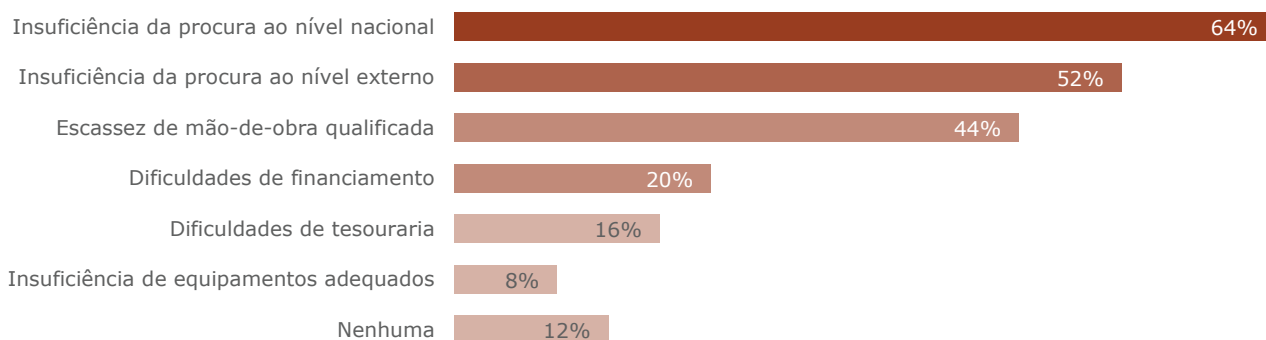
Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

### 3.4. Principais constrangimentos

Relativamente ao 1.º trimestre de 2018, o principal obstáculo à produção/vendas identificado pelas empresas participantes (escolha múltipla de três obstáculos) foi a insuficiência da procura ao nível nacional (proporção de 64%), seguida pela insuficiência da procura ao nível externo (proporção de 52%). Estes dois aspetos têm

ocupado sistematicamente o topo da listagem das principais preocupações das empresas do têxtil, vestuário e moda. A escassez de mão-de-obra qualificada (proporção de 44%) surge na posição seguinte, seguida pelas dificuldades de financiamento e de tesouraria (proporções de 20% e 16%, respetivamente).

#### *Principais obstáculos à produção/vendas das empresas inquiridas ao longo do 1.º trimestre de 2018*



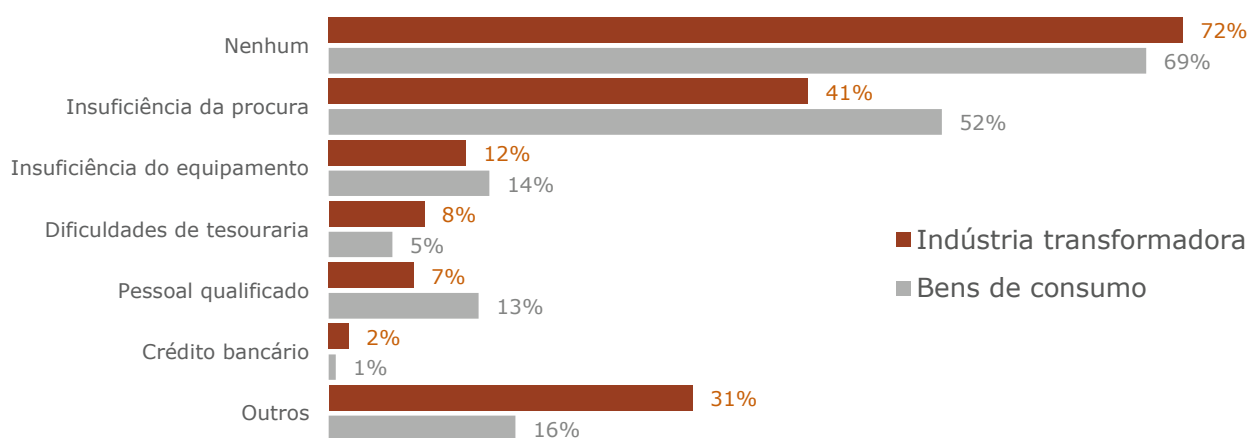
*Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos (cada inquirido podia selecionar até 3 obstáculos).*

De acordo com os dados disponíveis no INE, em termos dos obstáculos mais importantes à produção, o destaque é assumido pela insuficiência da procura, em particular no que se refere aos bens de consumo. O destaque seguinte, embora com uma relevância bastante

mais modesta, é assumido pela insuficiência de equipamento, seguida pelas dificuldades de tesouraria e a necessidade de pessoal qualificado, ficando o acesso ao crédito bancário como o obstáculo menos expressivo à produção.



### Obstáculos mais importantes à produção da indústria transformadora (dados em %)



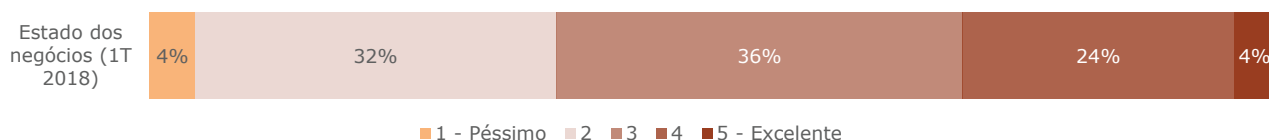
Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

### 3.5. Estado dos negócios

As respostas ao inquérito ao nível do estado dos negócios da empresa estão em linha com o esperado face às anteriores inquirições. Quando

desafiadas a classificar o mesmo numa escala de 1 (péssimo) a 5 (excelente), uma proporção de 64% das empresas optaram pela nota 3 ou superior.

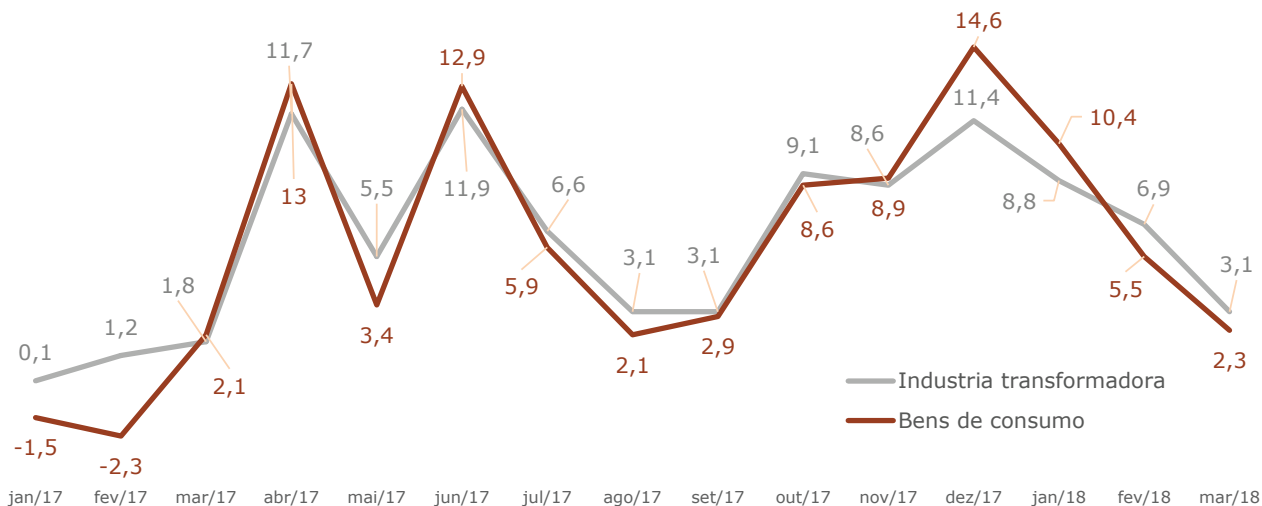
### Perceção do estado dos negócios da empresa no final do 1.º trimestre de 2018



Em termos da apreciação sobre a produção nos últimos três meses, de acordo com os dados do INE, salienta-se no 1.º trimestre do ano a acentuada quebra verificada, quer em termos da

indústria transformadora, quer ao nível dos bens de consumo. De salientar, no entanto, que ambos os indicadores permaneceram no mês de março acima do verificado no período homólogo de 2017.

*Apreciação sobre a produção nos últimos três meses da indústria transformadora  
(saldo de respostas extremas, dados em %)*

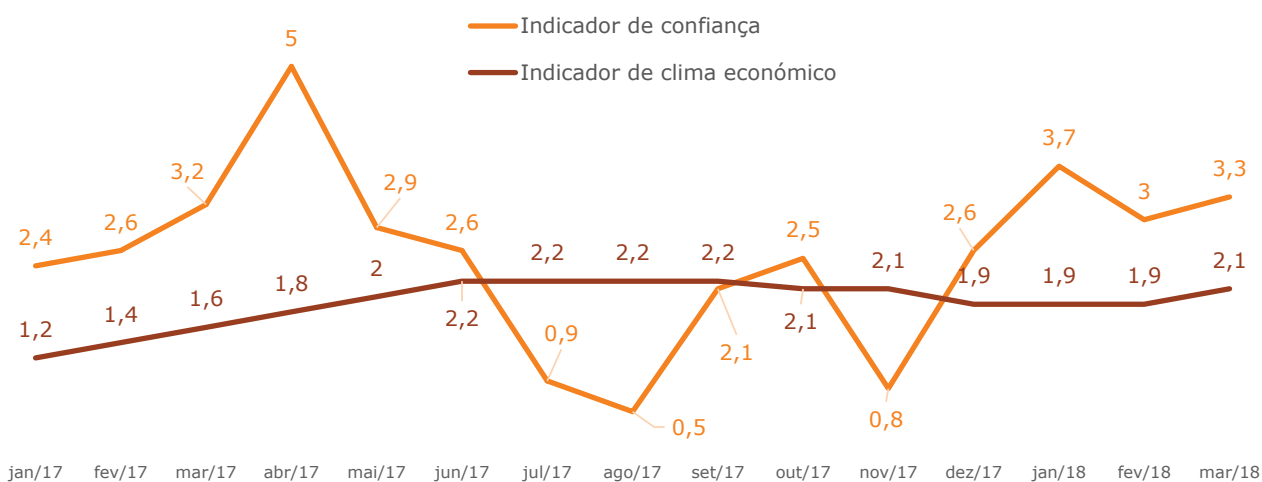


Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

Relativamente aos indicadores de conjuntura publicados pelo INE, salienta-se no 1.º trimestre de 2018 o desempenho positivo verificado tanto no indicador de confiança como no indicador

de clima económico. De salientar que, nos dois casos, os indicadores posicionaram-se no mês de março acima do valor verificado no período homólogo de 2017.

*Indicador de confiança da indústria transformadora  
(saldo de respostas extremas, dados em %) e indicador de clima económico (dados em %)*



Fonte: análise realizada com base nos dados do INE.

*A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.*

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

E-mail: [estudos@portugaltexil.com](mailto:estudos@portugaltexil.com)

Web: [www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)

**cenit.**

[www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)  
[cenit@portugaltexil.com](mailto:cenit@portugaltexil.com)